

Pesquisa - Diagnóstico do Setor Gráfico (ABIGRAF/MG e SIGEMG)

Objetivo - Identificar principais dores, necessidades e oportunidades das empresas gráficas em Minas Gerais.

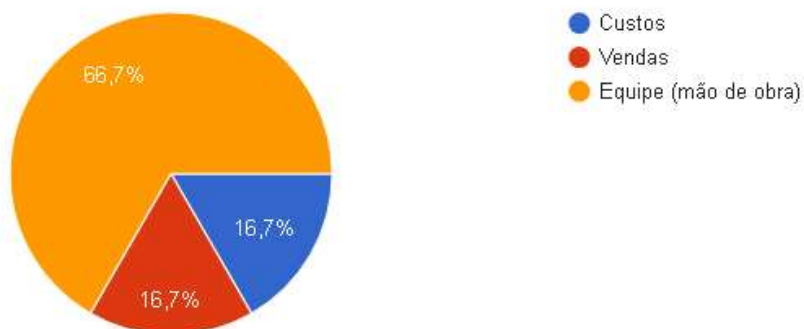
Prezado(a) empresário(a),

Sua participação é muito importante para entendermos melhor as necessidades do setor e desenvolvermos ações mais estratégicas. Leva apenas alguns minutos!

1. Qual sua maior dificuldade hoje?

 Copiar gráfico

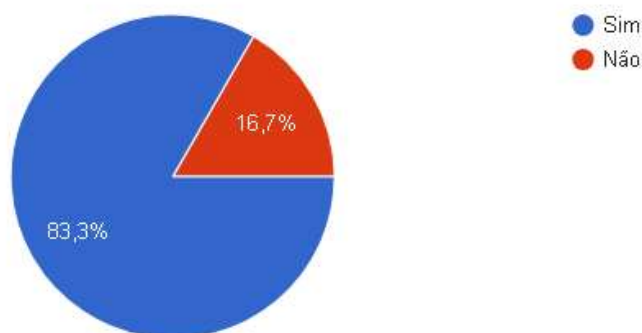
6 respostas



2. Você consegue medir com precisão seu custo real de produção?

 Copiar gráfico

6 respostas



3. Qual sua maior perda operacional atualmente?

6 respostas

Fechamento de arquivos na pré impressão e gravação de CTPs.

Qualificação de profissionais para exercer atividade.

Mão de obra de baixa produtividade

BAIXA PRODUTIVIDADE

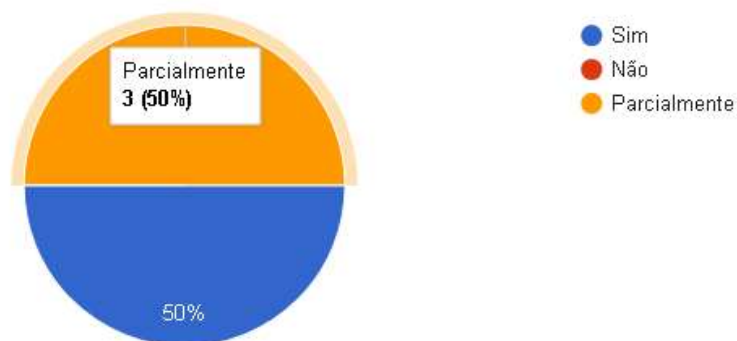
mão-de-obra desqualificada

Hora/máquina improdutivo - demora em setup, muitas paradas

4. Você se sente capacitado para acompanhar novas tecnologias do setor?

 Copiar gráfico

6 respostas



5. O que falta para melhorar sua produtividade?

6 respostas

Maquinário (investimento e crédito para tal finalidade) e pessoal qualificado para operar máquinas e,

Também no setor de pré impressão, com as mídias digitais muitos profissionais estão migrando para esse setor ou mesmo partindo para abertura de gráficas digitais e terceirizando toda a produção de larga escala.

Capacitação.

Mão de obra qualificada

DESENVOLVER A EQUIPE

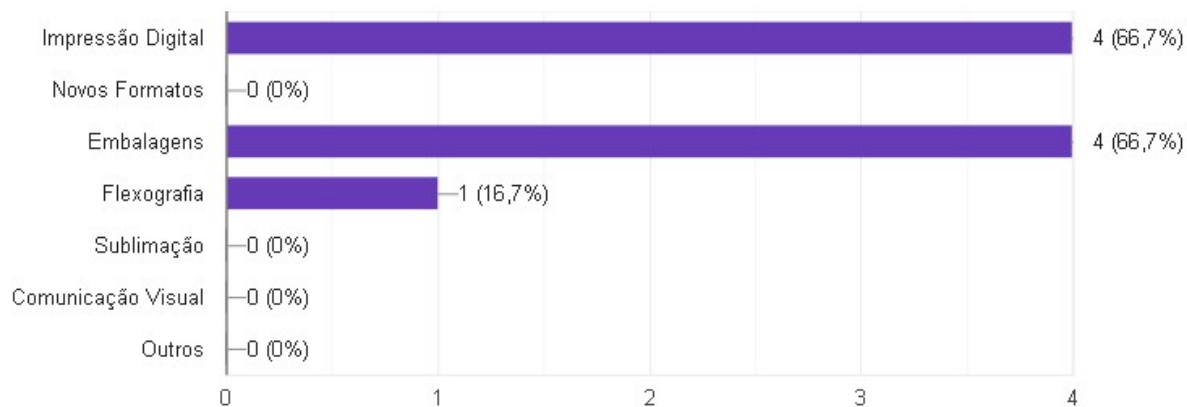
Facilidade na importação de máquinas e equipamentos tendo em vista falta de produtos nacionais.

Mão de obra especializada, maquinário mais moderno

6. Sua gráfica está migrando ou pretende migrar para quais segmentos?

 Copiar gráfico

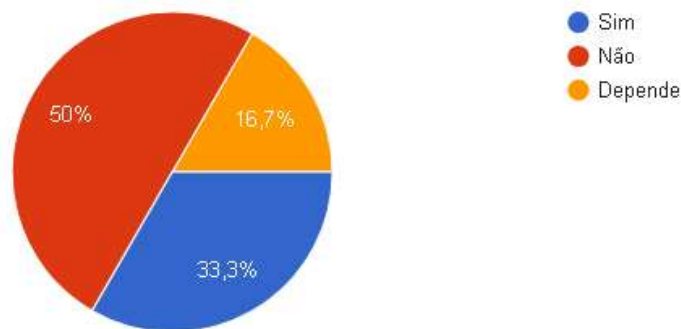
6 respostas



7. O preço é o principal fator de decisão dos seus clientes?

 Copiar gráfico

6 respostas



8. O que a ABIGRAF/MG e o SIGEMG podem fazer para ajudar sua gráfica crescer ?

6 respostas

Cursos de capacitação/formação de novos profissionais. Há cada vez menos pessoas interessadas em carreiras operacionais e com isso há grande dificuldade de reposição. No passado havia muita formação interna de novos profissionais desde a base/primeiro emprego, mas atualmente não há por parte dos profissionais interesse em formar carreira de longo prazo e, com isso, torna-se essencial ter mais profissionais que já entrem mais gabaritados nas empresas.

Simplificação de burocracias para utilização de papel imune também é um fator. Atualmente é necessário uma consultoria para aprender a utilizar esse mercado de forma correta e segura.

Parceria com escolas técnicas para formar novos profissionais, levar ao governo a necessidade da Isenção/diferimento de ICMS para o setor gráfico.

Mão de obra qualidade

PROMOVER PALESTRAS E FORTALECIMENTO DO SETOR, FOMENTAR A FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA.

Mais incentivos tributários pra compra em outro estado da federação

Ajudar na criação de políticas públicas que ajudassem na modernização do parque gráfico (juros subsidiados, prazos de pagamento dilatados, carência em financiamentos)